OPEN ACCESS

ESCOLA DE HUMANIDADES
PUCRS

TEOCOMUNICAÇÃO
Revista da Teologia da PUCRS
Teocomunicação, Porto Alegre, v. 54, n. 1, p. 1-9, jan.-dez. 2024
e-ISSN: 1980-6736 | ISSN-L: 0103-314X

http://dx.doi.org/10.15448/0103-314X.2024.1.46487

SEÇÃO: ARTIGOS LIVRES

Narrativas biográficas como auxílio ao método do discernimento em teologia moral

Biographical narratives as an aid to the method of discernment in moral theology

Las narrativas biográficas como ayuda al método de discernimiento en teología moral

Talis Pagot[1]
orcid.org/0000-0001-9633-5478
talispagot@gmail.com

Recebido em: 26 jun. 2024.
Aprovado em: 14 set. 2024.
Publicado em: 05 dez. 2024.

Resumo: O presente artigo tem por objetivo apresentar a integração entre dois métodos na pesquisa em teologia moral. O método do discernimento, desenvolvido por Tony Mifsud , é um instrumento bastante útil para realizar o discernimento ético em chave pastoral, como aspira o Papa Francisco em *Amoris Laetitia* (Francisco, 2016). Para que esse método desenvolva toda a sua potencialidade, propõem-se, em uma de suas etapas, na análise da realidade, a integração com o método das narrativas biográficas, de Gabriele Rosenthal (2014). Esse método, seguindo o referencial teórico de Alfred Schütz (2018), é capaz de trazer alguns benefícios à ciência moral, tais como: dar atenção à individualidade da pessoa na sua complexidade, possibilitando, no discernimento, a integração entre autonomia e heteronomia; encontrar caminhos para uma adequada experiência dos valores; e orientar os caminhos de uma educação moral apropriada.

Palavras-chave: moral; método; discernimento; narrativas biográficas.

Abstract: This article aims to present the integration of two methods in moral theology research. The method of discernment, developed by Tony Mifsud, is a very useful instrument for carrying out ethical discernment in a pastoral key, as Pope Francis aspires to in *Amoris Laetitia* (Francisco, 2016). In order for this method to develop its full potential, one of its stages, in the analysis of reality, is proposed to integrate it with the method of biographical narratives, by Gabriele Rosenthal (2014). This method, following the theoretical framework of Alfred Schütz (2018), is capable of bringing some benefits to moral science, such as: paying attention to the individuality of the person in its complexity, enabling, in discernment, the integration between autonomy and heteronomy; finding paths for an adequate experience of values; and guiding the paths of an adequate moral education.

Keywords: morality; method; discernment; biographical narratives.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo presentar la integración entre dos métodos de investigación en teología moral. El método del discernimiento, desarrollado por Tony Mifsud, es un instrumento muy útil para realizar un discernimiento ético en clave pastoral, como aspira el Papa Francisco en *Amoris Laetitia* (Francisco, 2016). Para que este método desarrolle todo su potencial, en una de sus etapas, en el análisis de la realidad, se propone la integración con el método de las narrativas biográficas, de Gabriele Rosenthal (2014). Este método, siguiendo el marco teórico de Alfred Schütz (2018), es capaz de traer algunos beneficios a la ciencia moral, tales como: prestar atención a la individualidad de la persona en su complejidad, posibilitando, en el discernimiento, la integración entre autonomía y heteronomía; encontrar caminos para una adecuada vivencia de los valores; y orientar los caminos de una adecuada educación moral.

Palabras clave: moral; método; discernimiento; narraciones biográficas.

Artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

[1] Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução

O presente artigo visa apresentar o método das narrativas biográficas, um método social interpretativo auxiliar na análise da realidade em métodos de caráter indutivo como o ver-julgar-agir e, de modo particular, no método do discernimento, proposto pelo teólogo moralista Tony Mifsud, um método que pode ser relevante ao estudo e desenvolvimento da teologia moral. O método das narrativas biográficas, associado ao método do discernimento, foi utilizado em nossa pesquisa de doutoramento em teologia moral (Pagot, 2023) e se revelou bastante útil na análise de alguns fatores significativos da realidade para a pesquisa em teologia moral.

O método ver-julgar-agir, de Cardijn, como indica Pilario (2016), foi acolhido por João XXIII em *Mater et magistra* (João XXIII, 1961) e exerceu influência na Constituição Pastoral *Gaudium et spes* do Concílio Vaticano II (Paulo VI, 1965), sendo assumido em diversas ocasiões pelo episcopado latino-americano, como em Medellín, Puebla e Aparecida. Também o episcopado brasileiro tem utilizado, em muitas ocasiões, o mesmo método, assim como o Papa Francisco, em chave de discernimento pastoral, em documentos como *Evangelii gaudium*, *Laudato si'* e *Amoris laetitia* (Whelan, 2019)[2].

O discernimento enquanto tema é bastante evidente e relevante ao pontificado de Francisco, contudo, também o é como método, voltado ao agir pastoral como indicado em *Evangelii* gaudium (EG) n. 30 e 33 (Francisco, 2013). Ainda que o papa não descreva uma metodologia do discernimento enquanto tal, é possível perceber a dinâmica indutiva do método ver-julgar-agir com atenção ao processo de discernimento necessário à ação pastoral da Igreja (Whelan, 2019).

O método do discernimento de Mifsud pode contribuir de modo significativo para realizar o discernimento ético em chave pastoral. Todavia, a análise da realidade própria da primeira etapa do método necessita de um instrumento que permita olhar em profundidade a realidade social do objeto de pesquisa. Um instrumento que pode ser bastante útil nesse sentido é o método social interpretativo das *narrativas biográficas*, da socióloga alemã Gabriele Rosenthal (2014). Esse método não consegue analisar todos os fenômenos de uma realidade social, mas pode observar a gênese do fenômeno dentro de casos semelhantes. As narrativas biográficas incorporam elementos fundamentais da sociologia de Alfred Schütz, expondo, de maneira significativa, o sistema de relevância da pessoa que age no mundo, oferecendo subsídios importantes para o desenvolvimento da ciência moral e favorecendo os métodos indutivos, como é o caso do ver-julgar-agir e do método do discernimento de Mifsud. De modo especial, parecem bastante relevantes se relacionadas com o método do discernimento; é o que se pretende demonstrar no desenvolvimento do artigo.

1 O método do discernimento na teologia moral

O método do discernimento voltado à teologia moral é desenvolvido a partir do método ver-julgar-agir, pelo teólogo moralista maltês Tony Mifsud, radicado no Chile desde 1974. A explicação do método é proposta na sua obra chamada *Libres para amar: moral fundamental* (Mifsud, 2002). Para o autor, o discernimento é uma experiência ética que deve superar a casuística farisaica, que busca aplicar a lei a situações quotidianas diversas, contrária à prática de Jesus, que não abole a lei, mas propõe um olhar mais profundo sobre a realidade, ultrapassando uma categoria ética específica, na busca do agir certo ou errado. Além disso, o discernimento pode ser mais que uma experiência auxiliar nas tomadas de decisão; pode ser uma "metodologia da ciência moral enquanto reflexão sistemática sobre o comportamento humano" (Mifsud, 2002, p. 400-401).

Mifsud (2002) explica que o conteúdo do discernimento diz respeito à vontade de Deus,

[2] Os pontos 1 e 2 do presente artigo, bem como este parágrafo, serão reproduzidos em grande parte da nossa tese doutoral, *L'educazione sessuale nell'ambito scolastico cattolico dell'Arcidiocesi di Porto Alegre*, publicada somente como estrato pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Pagot, 2023).

mas, quando é utilizado como método, é preciso pensar no caminho a percorrer para chegar ao conteúdo e colocá-lo em prática. Como reflexão em teologia moral, o discernimento baseia-se em três referências: 1) o *objeto*, que é realidade ao mesmo tempo pessoal, social e estrutural, sobre o qual não se pode permanecer numa simples leitura, mas deve ser feito um discernimento sério; 2) a *perspectiva*, a partir de Deus na pessoa do Filho, na mediação entre a vontade de Deus e a realidade humana, que se declina nas categorias de *filhos*, o que revela a dignidade humana, de *fraternidade* como reconhecimento do outro como sujeito de direitos e deveres, e de *responsabilidade social*, em que emerge um apelo à justiça; e 3) o *contexto*, que é precisamente o lugar do discernimento (Mifsud, 2002).

Esse método, na reflexão ética, segue quatro etapas de concretização: 1) *olhar*, isto é, tentar compreender a realidade em todas as suas dimensões, sendo, para isso, importante a interdisciplinaridade e abertura ecumênica; 2) *iluminar*, que significa encontrar sentido a partir da fé e da Revelação, orientado pela oração como abertura à ação de Deus e pela misericórdia como salvação acolhedora; 3) *propor*, que visa orientar por meio de valores fundamentais e normas de ação; e 4) *avaliar*, que constitui o momento em que o discurso ético discerne o que é, de fato, importante e necessário na sociedade atual (Mifsud, 2002).

Por fim, o teólogo moralista que se utiliza do método do discernimento deve cumprir algumas exigências (Mifsud, 2002, p. 403-404):

> A *pertença* à comunidade eclesial. Atrás do moralista não existe em primeiro lugar uma biblioteca, mas uma comunidade de pessoas;
>
> A capacidade de assumir *as questões existenciais* da sociedade em que está inserido e a qual deve servir (a capacidade de escuta, de compreensão, de colocar corretamente as interrogações importantes);
>
> A lucidez para *descartar* as respostas inadequadas (a suspeita diante das respostas ideológicas, pré-fabricadas, ahistóricas);
>
> O esforço de uma *leitura* e *releitura* constante da fonte *bíblica*, em continuidade com a Igreja no tempo (*Tradição*) e fiel à voz autorizada do *Magistério*;
>
> A elaboração de uma *resposta* compreensível, pedagógica e motivadora, em termos de uma coerência e consequência com o seguimento histórico da pessoa de Jesus o Cristo no horizonte do reinado de Deus.

Como método teológico indutivo, que propõe um olhar amplo e interdisciplinar sobre a realidade, é importante prestar atenção ao que o Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM, 2007) propõe, na *Conferência de Aparecida: o olhar dos discípulos missionários sobre a realidade*, como forma de responder também ao apelo de Francisco em EG, analisando a realidade com os olhos da fé e não apenas por intermédio das ciências sociais, como nos apresenta Whelan (2019) na análise da correspondência entre o método ver-julgar-agir, o documento de Aparecida e a exortação apostólica de Francisco. No documento de Aparecida, lemos:

Este método nos permite articular, de modo sistemático, a perspectiva cristã de ver a realidade; a assunção de critérios que provêm da fé e da razão para seu discernimento e valorização com sentido crítico; e, em conseqüência, a projeção do agir como discípulos missionários de Jesus Cristo. A adesão crente, alegre e confiante em Deus Pai, Filho e Espírito Santo e a inserção eclesial, são pressupostos indispensáveis que garantem a eficácia deste método (CELAM, 2007, p. 19).

O método do discernimento de Mifsud (2002) não visa chegar a uma ação pastoral específica, esforço próprio da teologia pastoral, mas orientar o agir moral por meio de valores e normas que se concretizam no tempo, considerando os desafios culturais contemporâneos e as descobertas científicas e discernindo aquilo que é relevante conforme uma adequada hierarquia de valores, para auxiliar o desenvolvimento social do tempo presente sem deixar para trás a dimensão da fé cristã, como propõe Aparecida (CELAM, 2007). O objetivo do método pode ser sintetizado na ideia de EG n. 133, que é ajudar, mediante o diálogo com diferentes ciências e experiências, a cultura do Evangelho a chegar a diferentes culturas e destinatários (Francisco, 2013).

2 A pesquisa social interpretativa e o método das narrativas biográficas

Uma perspectiva importante para ajudar a analisar a realidade vem da análise sociológica. Dentre os diversos métodos utilizados dentro da pesquisa social e que podem ser úteis à pesquisa em teologia moral, gostaria de destacar um método qualitativo chamado narrativas biográficas, elaborado por Rosenthal (2014). Para compreender a abrangência do método e o seu significado mais profundo, é importante compreender, em primeiro lugar, a sociologia de Schütz.

2.1 A sociologia de Alfred Schütz

Não convém entrar na gênese da sociologia fenomenológica de Alfred Schütz (influenciado, sobretudo, por Max Weber e Edmund Husserl) nem explicar exaustivamente seu pensamento, mas é necessário indicar as ideias e os conceitos que interagem com o método de Rosenthal (2014), visto que, na realidade, o seu método abre espaço para uma abordagem sociológica a partir de Schütz (Santos, 2016).

O mundo social é o campo de observação do cientista social. Segundo Schütz, não é um campo caótico ou sem estrutura, mas possui uma *estrutura de significados* e *relevância* para quem vive neste mundo. A interpretação do mundo social ocorre por meio de construtos que advêm do senso comum da vida cotidiana:

> [...] e são estes objetos de pensamento que determinam o seu comportamento, definem o objetivo da sua ação, os meios disponíveis para alcançá-los – em resumo, que os ajudam a encontrar o seu rumo dentro do seu ambiente natural e sociocultural e a chegar a um acordo com ele. Os objetos de pensamento construídos pelos cientistas sociais referem-se e baseiam-se nos objetos de pensamento construídos pelo pensamento do senso-comum do homem que vive a sua vida quotidiana entre os seus semelhantes. Assim, os construtos utilizados pelo cientista social são, por assim dizer, construtos de segundo grau, ou seja, construtos dos construtos feitos pelos atores da cena social cujo comportamento o cientista observa e tenta explicar de acordo com as regras processuais de sua ciência (Schuetz[3], 1953, p. 3).

A base científica de investigação de Schütz é a atitude natural do homem na vida cotidiana a partir de sua posição biográfica, que não é um marco zero, mas é informada por um conteúdo recebido de terceiros, como pais e professores, enriquecido por cada nova experiência, formando o que Schütz chama de *estoque de conhecimento em mãos*. A nova ação será realizada a partir desse estoque de conhecimento em mãos, que é uma espécie de memória daquilo que a pessoa recebeu dos outros e das experiências já vividas. Isso o ajuda a tomar decisões sobre as próximas ações a serem realizadas (Schuetz, 1953).

Em cada momento da vida, a pessoa encontra-se numa situação biográfica específica, constituída por um ambiente físico – sociocultural – com um estatuto e papel específicos no sistema social, bem como em uma posição moral e ideológica específica, que a coloca diante de uma série de possibilidades a partir do seu estoque de conhecimento disponível, constituindo seu *sistema de relevância* (Schuetz, 1953). Com base nisso, há a necessidade de compreender a dinâmica que envolve a ação.

A ação é orientada por um projeto voltado para o futuro, que, quando concretizado, transforma-se em ato. Todo ato, como ação concluída, tem uma pré-história que é o plano de ação. Uma vez concebido, deixa espaço para duas possibilidades: a sua realização ou a sua renúncia. É importante dizer, neste ponto, que um olhar atento à biografia da pessoa revelará tanto o ato quanto o seu plano (Schuetz, 1953). Muitas vezes, nas análises sociais, é possível descobrir apenas o ato, ou seja, o projeto já realizado, sem chegar à complexidade do processo que inclui o que vem antes e que está no cerne da ação do sujeito que é o objeto da análise social. Por isso, a análise é objetiva, mas, sobretudo, subjetiva (Schuetz, 1953). Todavia, o significado das vivências não se encontra na experiência em si, mas no olhar reflexivo do *eu* às vivências pessoais (Schütz, 2018).

Na contemplação da busca do significado, encontrar a motivação leva a descobrir o significa-

[3] Nas referências, o sobrenome de Alfred Schütz aparecerá, por vezes, Schuetz, conforme as publicações de alguns artigos na língua inglesa.

do. "A perspectiva temporal particular do projeto lança alguma luz sobre a relação entre projeto e motivo" (Schuetz, 1953, p. 16). O contexto motivacional distingue os motivos de duas maneiras: *motivo-para*, que orienta a ação na direção de um fim, e *motivo-porque* (ou *motivo-porque autêntico*), que dá conta do projeto apoiado na pré-história da experiência (Schütz, 2018).

Esses elementos da realidade social não se limitam ao sujeito como autor do ato, mas se aprofundam na intersubjetividade, na relação com o outro para quem se dirige uma ação, bem como com todos os demais que constituem o mundo social do sujeito no passado, presente e futuro (ou mundo dos ancestrais, contemporâneos e sucessores), mas com significados diferentes da realidade biográfica do sujeito (Schütz, 2018).

O sistema de relevância, mencionado acima, é um conceito central na teoria do mundo da vida de Schütz, que está intimamente interligado com todos os seus outros conceitos, como estoque de conhecimento em mãos, motivos-para e motivos-porque (Santos; Susin, 2021). Para a compreensão do sistema de relevância, é importante ter noção da teoria dos campos temáticos de Gurwitsch, conhecida por Schütz. Essa teoria nos diz que, em um determinado acontecimento, existe um *tema*, um *campo temático* e as *margens* (Gurwitsch, 2010). Por exemplo, num incidente como um atropelamento do qual resulta a morte de alguém, o tema seria a morte da pessoa em questão, o campo temático seria o atropelamento, e as margens seriam todas as coisas que estão ao redor do acidente e que lhe são secundárias, como as pessoas que estavam passando no local, as árvores do entorno etc.

Na obra *The structures of life-world*, Schütz e Luckmann (1974) explicam que os campos temáticos envolvem experiências vividas e informam o estoque de conhecimento, apresentando-se sempre que surgir uma nova experiência semelhante, reforçando o que está no estoque de conhecimento ou trazendo novas informações a serem processadas. Se na nova experiência, mesmo que exista um campo temático semelhante, um novo tema se apresenta, então esse novo tema se soma ao estoque de conhecimento. Os campos temáticos e temas informam a relevância e constituem o sistema de relevância. Esses elementos, como o estoque de conhecimento em mãos, os motivos-para e os motivos-porque, que constituem as ações nas experiências da vida cotidiana, são, de certa forma, condicionados pelo atual sistema de relevância.

2.2 As narrativas biográficas

Um método de pesquisa social no qual se encontra aplicada a teoria schutziana é o método das narrativas biográficas, desenvolvido por Rosenthal (2014). No que diz respeito às entrevistas narrativas, a autora é "a herdeira de Fritz Schütze, mas que realizou importantes *insights* no processo de análise", segundo Santos (2014, p. 11), conhecedor da teoria de Schütz. O método das narrativas biográficas é um método de pesquisa social interpretativa que parte da ideia de que cada pessoa atua no mundo a partir de sua própria interpretação da realidade social (Rosenthal, 2014). Não convém fazer uma exposição completa do método de Rosenthal, mas é importante dizer que, com ele, é possível explorar e perceber a relevância da teoria de Schütz, bem como sinalizar a existência de uma metodologia que consegue explorar o sistema de relevância da pessoa enquanto objeto da pesquisa social e contemplar o projeto das ações realizadas, o que pode contribuir de modo significativo à análise da realidade num método indutivo em teologia moral, como é o caso do método do discernimento.

Uma questão bastante relevante na metodologia das narrativas, conforme apresenta Rosenthal (2014), é o *princípio de abertura*, que orienta o processo de pesquisa e análise. Esse princípio propõe perguntas e hipóteses de pesquisa abertas, que estão sujeitas a mudanças ao longo do processo investigativo, partindo primeiramente dos dados oferecidos pela investigação e posteriormente utilizando as teorias já existentes. Na coleta dos dados, a primeira importância se atribui ao sistema de relevância apresentado pelo biógrafo (o entrevistado) e ao seu quoti-

diano, que inicia com uma solicitação bastante aberta, na qual se pede para que o entrevistado conte a sua história de vida, o que permitirá que a *Gestalt* estabelecida seja a do próprio biógrafo (Rosenthal, 2014).

Segundo Rosenthal (2014), o processo de análise segue o mesmo princípio de abertura, que, por sua vez, segue outros três princípios. Um deles é o *princípio da reconstrução*, que pede que o pesquisador analise o material coletado (transcrição da entrevista e outros documentos) sem qualquer tipo de hipótese (as hipóteses surgem no processo) e classifique em categorias a partir do texto, e não em categorias já existentes, seguindo, assim, a *Gestalt* do texto, que é a forma proposta pelo entrevistado. Ligado a esse princípio está o *princípio da abdução*, no qual a hipótese provém do fato, do fenômeno empírico, diferentemente do método dedutivo ou indutivo; hipóteses ou teorias anteriores permanecem em suspensão. O terceiro princípio ligado à abertura é a *sequencialidade*. A interpretação se dá por meio da sequência de acontecimentos, procurando analisar o que o fenômeno apresenta e o que não apresenta. Na análise se observa o campo temático e tudo o que envolve o sistema de relevância (Rosenthal, 2014).

O processo de análise, enquanto reconstrói a biografia, gera um *tipo interpretativo* "sobre sequências de ação os quais, por sua vez, podem revelar as regras do processo de sua geração e também explicá-la" (Rosenthal, 2014, p. 249). A partir da construção tipológica de um caso particular, é possível realizar a generalização teórica. Segundo Rosenthal (2014), a generalização teórica no método interpretativo, diferentemente de outros métodos que observam a frequência do fenômeno, tem por base a relação dialética entre o geral e o individual. "Cada caso particular – que em sua constituição sempre remonta à realidade social – esclarece algo sobre a relação entre geral e individual. Ele tem sua origem no geral e é, assim, também parte do geral, ao qual sempre faz referência" (Rosenthal, 2014, p. 90). Assim, a generalização teórica ocorre a partir da reconstrução de um caso para aprofundar a gênese da manifestação do fenômeno, comparando com outros casos semelhantes. As conclusões relativas a um caso não são úteis para todos os casos possíveis, mas sim para casos semelhantes (Rosenthal, 2014).

3 Qual é a relevância do método das narrativas biográficas para o método do discernimento em teologia moral?

Como todo método, as narrativas biográficas possuem limitações, e não é seu objetivo revelar todas as faces de um fenômeno social, mas aprofundar a gênese de um fenômeno dentro de casos semelhantes, como dito acima. A partir disso, a intenção deste texto é apresentar a relevância do método das narrativas como instrumento de análise da realidade na teologia moral, sobretudo no que diz respeito ao método do discernimento.

A utilização da pesquisa social interpretativa por meio do método das narrativas biográficas funciona como instrumento de análise da realidade, que se identifica com o objeto – a realidade pessoal, social e estrutural – e corresponde ao primeiro passo, que é o olhar profundo sobre a realidade. Os dados trazidos a partir das narrativas podem e devem ser relacionados com hipóteses de outras teorias e disciplinas, mas, por si só, é possível verificar elementos bastante significativos.

A metodologia, como apresentada anteriormente, permite penetrar no sistema de relevância do biógrafo, fruto da análise da narrativa de todo o seu percurso de vida. Em nossa tese doutoral, na qual foram gerados três tipos interpretativos, percebeu-se que a postura de vida atual e as tomadas de decisão no presente são fortemente influenciadas por acontecimentos da socialização primária (vivências familiares normativas ou traumas, por exemplo), nos quais se estabelecem situações de alto influxo emocional, e da socialização secundária, em eventos que marcam fortemente o mundo dos afetos, gerando um *imprinting* semelhante ao da primeira socialização (Berger; Berger, 1976; Berger; Luckmann, 2004).

Não significa dizer que somente a socializa-

ção primária ou eventos *fortes* da socialização secundária determinam as ações do futuro, mas pode-se notar uma grande influência no sistema de relevância dos entrevistados. Uma menina, que vamos chamar de Laura, orientou suas escolhas do presente, em termos de profissão, ideologia política, modo de estabelecer os relacionamentos e se portar diante deles, a partir das experiências negativas vivenciadas no lar conflituoso no período da infância, sobretudo em relação à figura violenta do pai (Pagot, 2023).

Dito isso, destaca-se a primeira questão importante, que é a possibilidade de um olhar abrangente, profundo e complexo sobre a vida da pessoa no mundo. Individualizar a situação e a vida pessoal, percebendo a complexidade que as envolve, abre espaço para uma metodologia do discernimento, de modo a não concentrar a observação somente no agir certo ou errado, mas dar espaço à compreensão do todo. Nesse sentido, percebe-se uma sintonia com o princípio pastoral de EG n. 234 (Francisco, 2013), o qual salienta que o todo é superior à parte, bem como com a relação entre norma e discernimento em *Amoris laetitia* (Francisco, 2016), que busca integrar autonomia e heteronomia.

> É mesquinho deter-se a considerar apenas se o agir de uma pessoa corresponde ou não a uma lei ou norma geral, porque isto não basta para discernir e assegurar uma plena fidelidade a Deus na existência concreta de um ser humano. Peço encarecidamente que nos lembremos sempre de algo que ensina São Tomás de Aquino e aprendamos a assimilá-lo no discernimento pastoral: 'Embora nos princípios gerais tenhamos o carácter necessário, todavia à medida que se abordam os casos particulares, aumenta a indeterminação [...]. No âmbito da ação, a verdade ou a retidão prática não são iguais em todas as aplicações particulares, mas apenas nos princípios gerais; e, naqueles onde a retidão é idêntica nas próprias ações, esta não é igualmente conhecida por todos. [...] Quanto mais se desce ao particular, tanto mais aumenta a indeterminação'. É verdade que as normas gerais apresentam um bem que nunca se deve ignorar nem transcurar, mas, na sua formulação, não podem abarcar absolutamente todas as situações particulares. Ao mesmo tempo é preciso afirmar que, precisamente por esta razão, o que faz parte de um discernimento prático de uma situação particular não pode ser elevado à categoria de norma. Isto não só geraria uma casuística insuportável, mas também colocaria em risco os valores que se devem preservar com particular cuidado (Francisco, 2016).

A segunda questão diz respeito à norma em si. A norma visa sempre proteger um valor, ainda que uma lei positiva nem sempre o faça. A partir do sistema de relevância e do projeto da ação, é possível questionar se o valor em questão é capaz de ser acolhido e compreendido e se a norma vigente consegue corresponder ao dito valor. As três biografias analisadas na tese doutoral geraram três tipos interpretativos de uma mesma realidade: o tipo de referência, o seu contraste mínimo e o seu contraste máximo, conforme a teoria do método de Rosenthal (2014), mostrando três posturas diferentes em relação ao valor da sexualidade.

Os tipos exibiram variações no modo de se apresentar no mundo enquanto homem ou mulher, expressando compreensões diversas do valor *sexualidade* e, por isso, a tendência é que apresentassem impressões muito diferentes da normatividade sobre a sexualidade e tudo o que essa dimensão humana compreende. É claro que o valor *faz valer por si mesmo*, independentemente da autocompreensão da sexualidade e do modo de comportamento em relação a ela. Contudo, se uma norma, por exemplo a *castidade*, não é compreendida ou nem mesmo considerada, é sinal de que o valor, que deveria se impor em algum momento da vida, sofreu fortemente a ação do ressentimento, naquilo que é a compreensão de Scheler (1994). Para o autor, a ação do ressentimento sobre um valor pode alterar a sua plena compreensão ou apreensão ou mesmo mudar totalmente o sentido do valor em questão.

A compreensão de toda essa estrutura e mecanismo do modo como a experiência (limitada ou não) do valor foi sendo vivida pode ajudar no discernimento de como orientar as pessoas do mesmo tipo interpretativo a reabilitarem a compreensão e a experiência de tal valor. É possível encontrar um caminho no qual se consiga viver a expressão mais adequada do valor em questão. Isso pode ser bastante útil nas fases de iluminação do método, na discussão da teoria moral e na iluminação a partir da fé e da Revelação.

Esta última encontra na prática evangélica a consideração da condição da pessoa na sua complexidade existencial, e não apenas o farisaísmo normativo e casuístico.

Outro benefício da integração desses dois métodos diz respeito à educação moral. Compreender a gênese de ação da pessoa e aquilo que forma o seu sistema de relevância oferece elementos para vislumbrar a educação moral. Aqui se entende por educação moral o processo de acompanhamento e facilitação das tomadas de decisões diante de situações que podem levar a um caminho de vertigem ou de êxtase[4].

Poderiam ser colocados, ainda, outros benefícios, contudo, esses são suficientes para indicar o método das narrativas biográficas como um bom método auxiliar na análise da realidade (etapa do olhar) do método do discernimento. Enquanto olhar de discípulos-missionários, o método das narrativas tem a seu favor a capacidade de contemplar a complexidade do fenômeno e da pessoa por trás do fenômeno, o que caracteriza um olhar evangélico.

Conclusão

O objetivo do presente artigo foi mostrar alguns benefícios da utilização do método das narrativas biográficas, baseado na teoria de Schütz do sistema de relevância, como método auxiliar na fase da análise da realidade (olhar) do método do discernimento em teologia moral, bem como apresentar perspectivas que tal método abre para a ciência moral, considerando a profundidade de análise na relação entre projeto, ação a ser realizada e ato realizado.

Foram apresentadas três questões que mostram alguns benefícios da utilização do método e abrem perspectivas de aprofundamento para a ciência moral. A primeira questão é a capacidade que o método oferece de olhar para a pessoa enquanto realidade individual e complexa, não a enquadrando em uma norma em modo heterônomo, lembrando o que diz o papa, que, quanto mais se adentra no particular, maior é a indeterminação. A segunda questão diz respeito à norma em si e à dificuldade em acolher ou perceber o valor que há por detrás. Conhecendo a gênese do comportamento e as tendências reveladas pelo sistema de relevância, é possível buscar caminhos para uma experiência adequada do valor e da expressão da normatividade. Por último, foi colocada a questão da educação moral. Com o conhecimento da gênese da ação e do sistema de relevância, o acompanhamento no desenvolvimento pessoal em relação ao mundo dos valores e um caminho de realização pode ser facilitado.

Na discussão da teoria a partir da iluminação e da proposição de princípios éticos, bem como no modo de formulação da norma em vista de sua melhor recepção, a análise feita a partir das narrativas biográficas pode oferecer diversos elementos além dos refletidos aqui. Para que isso se confirme, é preciso que a experiência da pesquisa integrando os dois métodos seja multiplicada entre os moralistas. A pesquisa utilizando o método das narrativas pode abrir espaço para uma série de análises em diferentes esferas da ciência moral.

Referências

BERGER, Peter L.; BERGER, Brigitte. *Sociology*: a biographical approach. New York: Penguin, 1976.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*: tratado de sociologia do conhecimento. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO (CELAM). *Documento de Aparecida*: texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2007.

FRANCISCO, Papa. *Exortação apostólica Evangelii Gaudium sobre o anúncio do Evangelho no mundo actual*. Roma: [*s. n.*], 2013. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html. Acesso em: 22 jun. 2024.

[4] Segundo o filósofo espanhol Alfonso López Quintás (2012), o caminho da vertigem é iniciado por tomadas de decisão egoístas, que visam somente a satisfação pessoal e que, em um primeiro momento, geram uma sensação de euforia, mas, se a pessoa continua nesse processo, encontra facilmente a asfixia interior. O contrário é o caminho do êxtase (os gregos chamaram ***ékstasis*** a elevação ao bem, ao perfeito, no qual se encontra a verdadeira felicidade).

FRANCISCO, Papa. *Carta Encíclica Laudato Si'*: sobre o cuidado com a Casa Comum. Roma: [*s. n.*], 2015. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 4 ago. 2024.

FRANCISCO, Papa. *Exortação apostólica pós sinodal Amoris laetitia*. Roma: [*s. n.*], 2016. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html. Acesso em: 22 jun. 2024.

GURWITSCH, Aron. *The field of consciousness*: phenomenology of theme, thematic field, and marginal consciousness. New York: Springer, 2010. 3 v.

JOÃO XXIII, Papa. *Carta encíclica Mater et magistra de sua santidade*. Roma: [*s. n.*], 1961. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-xxiii/pt/encyclicals/documents/hf_j-xxiii_enc_15051961_mater.html. Acesso em: 22 jun. 2024.

LÓPEZ QUINTÁS, Alfonso. *El logro de la plenitud personal*: un nuevo método formativo. Santiago: Teen STAR, 2012.

MIFSUD, Tony. *Libres para amar*: moral fundamental. 6. ed. Santiago: San Pablo, 2002. 1 v.

PAGOT, Talis. *L'educazione sessuale nell'ambito scolastico cattolico dell'Arcidiocesi di Porto Alegre*. 2013. 160 p. Tese (Doutorado em Teologia) — Pontificia Università Gregoriana, Roma, 2023.

PAULO VI, Papa. *Constituição pastoral Gaudium et spes sobre a igreja no mundo actual*. Roma: [*s. n.*], 1965. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html. Acesso em: 22 jun. 2024.

PILARIO, Daniel Franklin. Rivisitare il metodo "vedere - giudicare - agire". *In:* BINGEMER, Maria Clara; SUSIN, Luis Carlos (org.). *Cammini di liberazione:* Gioie e speranze per il futuro della teologiap. Brescia: Editrice Queriniana, 2016. p. 108-120.

ROSENTHAL, Gabriele. *Pesquisa social interpretativa*. 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

SANTOS, Hermílio. Apresentação à edição brasileira: relevância e ação em reconstruções biográficas. *In*: ROSENTHAL, Gabriele (ed.). *Pesquisa social interpretativa*. 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. p. 9-13.

SANTOS, Hermílio. Biography and action: a Schutzian perspective to life-world. *Società Mutamento Politica*, Firenze, v. 6, n. 12, p. 231-243, jan. 2016. DOI: https://doi.org/10.13128/SMP-17856. Disponível em: https://oajournals.fupress.net/index.php/smp/article/view/10444/10441. Acesso em: 22 jun. 2024.

SANTOS, Hermílio; SUSIN, Priscila. Relevance and time in Schutzian theory: methodological implications to interpretative biographical research. *Sociologia e Ricerca Sociale*, Milão, n. 124, p. 144-158, maio 2021. DOI: https://doi.org/10.3280/SR2021-124009. Disponível em: https://www.francoangeli.it/riviste/SchedaRivista.aspx?IDArticolo=68548&Tipo=Articolo%20PDF&lingua=en&idRivista=53. Acesso em: 22 jun. 2024.

SCHELER, Max. *Da reviravolta dos valores*: ensaios e artigos. Petrópolis: Vozes, 1994.

SCHUETZ, Alfred. Common-sense and scientific interpretation of human action. *Philosophy and Phenomenological Research*, Hoboken, v. 14, n. 1, p. 1-38, set. 1953. DOI: https://doi.org/10.2307/2104013. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/2104013. Acesso em: 22 jun. 2024.

SCHÜTZ, Alfred. *A construção significativa do mundo social*: uma introdução à sociologia compreensiva. Petrópolis: Vozes, 2018.

SCHÜTZ, Alfred; LUCKMANN, Thomas. *The structures of the life-world.* Tradução de Alfred Schütz. Londres: Heinemann, 1974.

WHELAN, Gerard. *Una chiesa che discerne*: Papa Francesco, Lonergan e un metodo teologico per il futuro. Bologna: EDB, 2019.

Talis Pagot

Mestre e Doutor em Teologia Moral pela Pontifícia Universidade Gregoriana (PUG), Roma, Itália. Especialista em Bioética e Pastoral da Saúde pelo Centro Universitário São Camilo (CUSC), São Paulo/SP, Brasil. Professor do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre/RS, Brasil.

Endereço para correspondência:

TALIS PAGOT

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Escola de Humanidades

Programa de Pós-Graduação em Teologia

Av. Ipiranga, 6681

Partenon, 90619900

Porto Alegre, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.